

Sarah e o devir besouro* - 11/12/2015

O que queremos realmente nesse mundo? Não há vivente que não tenha em si tal pergunta espalhada em sua vida, em sua constituição. Esta pergunta está inscrita em nosso crescimento (biológico) e em nossa sobrevivência. Mantemos a vida ou melhoramos a vida? É uma pergunta que pode nos ajudar a clarificar os propósitos. Se buscarmos melhorar a vida, isso pode significar que nos abrimos a possibilidades (e aqui podemos ver um sentido positivo em uma retórica de competição). Se mantivermos a vida, vivemos e isso é o suficiente. Viver não é um fardo, há uma potência dentro de nós. Viver é potencializar.

Mas porque a distinção manter ou melhorar? Falamos de abertura e colocamos nessa conta um mundo que chama para a ação. Mas queremos pensar de forma diferente. Não podemos mais pensar em uma interlocução com o mundo, porque o mundo é conceitual, vago e amorfo. E também não podemos mais pensar a nossa vida como a vida de um ser autônomo, orgânico e uno. Não somos um, somos choques, contatos, cruzamentos. Não sentimos de uma única forma. Não sentimos via instruções que vêm e voltam de uma cabine de comando. Manter é somente atualizar estados que perduram. Há uma economia aí. Manter é cuidar para que certos limites não sejam ultrapassados. Melhorar é estar no limite e tencioná-lo.

Muitas vezes nos enganamos, mas Sarah não se enganou. Sarah sabia. Sarah queria. Mas Sarah era relegada, Sarah estava se relegando. Mas Sarah sabia de algo que ninguém sabia. Todos nós sabemos de algo que ninguém sabe. Pobre Sarah: manter ou melhorar? Manter é bom, a gente segue com nossos planos e projetos. Sarah sabia, mas se mantinha. Sarah aceitava. Mas Sarah resolveu melhorar e se uniu. Sarah se uniu ao que não era seu. Sarah só, só Sarah não poderia, mas Sarah e seu devir e um devir que não era seu, poderia. Sarah e o devir besouro mostraram o que realmente queremos nesse mundo. Sarah multiplicou-se no limite, lá e cá, Sarah foi e ficou, Sarah é. É melhor com seu devir besouro.

* parodiando <<http://tvescola.mec.gov.br/tve/video/especiais-diversos-besourinha>> com base na aula de Safatle sobre Mil Platôs, de agorinha pouco.